

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Sócrates

Compilação baseada, de modo resumido, para texto no Whatsapp, no Cap.25- Sócrates, Livro: Crônicas de Além-Túmulo- Humberto de Campos e Chico Xavier , FEB, 1937

Tema Principal – Enviados Especiais: Sócrates

I- Introdução

Periodicamente o Divino Mestre Jesus envia Espíritos cultos, generosos, com dons artísticos e mestres na Filosofia e nas Ciências, para renovar e ao mesmo tempo impulsionar a humanidade da época.

A Grécia assume a direção intelectual do Mundo, trazendo os conhecimentos dos círculos iniciáticos e fechados para as praças públicas, divulgando as Verdades para as massas → surgimento de inúmeras escolas políticas, religiosas e filosóficas, das mais diferentes matizes, as quais posteriormente se propagaram para outras nações da Terra.

Sócrates foi o mais elevado Espírito enviado ao povo Grego por Jesus. Anaxágoras foi o seu Mentor e seus Discípulos mais famosos foram Antístenes, Xenofonte e Platão → todos os Espíritos que participaram da condenação de Sócrates, posteriormente, encarnam como escravos em Roma, durante o domínio Romano do Mundo, executando as funções de Mestres e Professores dos filhos dos Aristocratas Romanos.

Sócrates é citado por Kardec, no Item I.IV, do Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, FEB, 2008, como tendo ideias que muito se aproximavam das divulgadas no Evangelho de Jesus. Falava claramente de que o homem é um Espírito encarnado, da Reencarnação, de Deuses (Espíritos Superiores) e de Demônios (Espíritos inferiores).

II- A Entrevista de Humberto de Campos com Sócrates

Humberto de Campos relata um encontro que teve com Sócrates, nos planos espirituais, em um Instituto de Estudos, que neste abençoado dia receberia Sócrates por palestrante. O Grande Mestre Greco apresentava-se com longas madeixas de cabelos alvos de neve, com semblante jovial e tranquilo, onde os olhos brilhavam infinitamente cheios de serenidade, alegria e doçura. Da sua figura irradiava-se uma luz levemente azulada, enchendo o recinto da sua apresentação de uma paz suave e branda. Na plateia Humberto de Campos notou a presença de Anaxágoras. Seus Discípulos, Antístenes, Xenofonte e Platão, não estavam presentes. Após discorrer sobre variados assuntos, como a liberdade dos Espíritos nos Planos Divinos e sobre os grandes conhecimentos que a Espiritualidade Superior ainda trará para a Terra, Sócrates concede uma entrevista ao grande literato Espírita. Seguem trechos desta entrevista:

— Humberto de Campos: Caro Mestre, venho da Terra, e gostaria de que enviasse uma mensagem para a humanidade.

→ Sócrates: Seria inútil. Os homens ainda não se reconhecem a si mesmos. São cidadãos da pátria, sem serem irmãos entre si. Marcham, uns contra os outros, aniquilando os mais nobres sentimentos de humanidade.

— Mas lá no Mundo, há uma elite de filósofos que se sentiriam orgulhosos de ouvi-lo.

→ Mesmo entre estes, as nossas verdades não seriam ouvidas. Quase todos estão com o pensamento cristalizado no ataúde das escolas. Na realidade, para o Espírito, o progresso reside na experiência. A maioria dos estudiosos da Terra possuem o enfatuado convencimento da sabedoria. Para estes as lições da Espiritualidade são sempre difíceis e dolorosas;

→ O Projeto da Espiritualidade, para difundir a felicidade na Terra, somente será realizado quando os Espíritos aí encarnados deixarem de ser cidadãos para serem homens conscientes de si mesmos;

→ Os Estados e as Leis são invenções puramente humanas, justificáveis somente em função da heterogeneidade com respeito à posição evolutiva das criaturas. Enquanto existirem, sobrá a certeza de que o homem não se descobriu a si mesmo, para poder viver de modo espontâneo e feliz, em comunhão com as disposições divinas de natureza espiritual. A Humanidade, ainda está longe de compreender esta fraternidade no campo sociológico.

— Apesar dos milênios já decorridos, tendes a exprimir alguma reflexão aos homens, quanto à reparação do erro que cometeram condenando-vos no passado (399 AC)?

➔ De modo algum. Os acusadores estavam no papel que lhes cabia. A ação que provocaram contra mim, nos Tribunais Atenienses, somente valorizou os princípios da filosofia do bem e da liberdade, que as vozes do Alto me inspiravam, para ser um dos percussores do exemplo e do pensamento vivo do Divino Mestre Jesus na Terra.

— Poderíeis dizer algo sobre vossos Discípulos?

➔ Perfeitamente↔ A seguir traça uma série de considerações sobre Antístenes, Xenofonte e Platão, que resumidamente significa que eles não o entenderam. Sócrates, afirma que jamais a sua palavra entoaria ladainhas laudatórias aos políticos da época e nem se desviaria para as afirmações dogmáticas no terreno da Metafísica. Confirma que viveu e morreu pela sua Verdade.

— Mestre, e o Mundo?

➔ O Mundo atual é uma semente do mundo paradisíaco do futuro. Não se deve ter pressa. Olhando a História passada, parece que os acontecimentos ocorreram ontem.....e que, atualmente, são um monte de cinzas. A nossa única realidade é a vida do Espírito.

— Não vos tentaria a alguma nova missão de amor na face do orbe terrestre, dentro dos grandes objetivos da regeneração humana?

➔ A nossa tarefa, para que os homens se persuadam da Verdade, deve ser toda indireta. O homem terá de realizar-se interiormente pelo trabalho perseverante (no Bem, no Amor, na Caridade,), sem o que todo o esforço dos Grandes Mestres não passará do terreno do puro verbalismo;

➔ As criaturas humanas ainda não estão preparadas para o amor e a liberdade. Durante muitos anos, ainda, todos os Discípulos da Verdade terão de morrer muitas vezes.

A entrevista termina com o Grande Mestre Grego se retirando do ambiente, sempre acompanhado por Anaxágoras.